

MORFOANATOMIA DO SISTEMA SUBTERRÂNEO DE *ANDROTRICHUM TRIGYNUM* (SPR.) PFEIFFER (CYPERACEAE)

Roberta Andressa Pereira & Ana Claudia Rodrigues

Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal – PPGBVE-UFSC, Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Laboratório de Anatomia, Florianópolis, SC, Brasil. betadabio@yahoo.com.br

Androtrichum trigynum (Spr.) Pfeiffer, ou junco-da-praia, é um gênero monotípico da família Cyperaceae ocorrendo em regiões litorâneas da costa sudoeste atlântica. Amostras do sistema subterrâneo foram coletadas no Parque Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição, Florianópolis, SC. Regiões apicais e adultas foram fixadas em FAA 70 e Glutraldeído 2,5% e processadas de acordo com as técnicas usuais em anatomia vegetal. O sistema subterrâneo é constituído por rizomas e raízes adventícias. O rizoma é espessado, plagiotrópico e simpodial. Os entrenós são reduzidos e cobertos por catafilos de coloração marrom; nas axilas destes surgem as gemas laterais. Do rizoma partem, também, os escapos florais cuja base é coberta por catafilos castanho-avermelhados a pardo. As raízes surgem dos entrenós do rizoma. Quando jovens, apresentam coloração clara e quando mais velhas têm coloração castanho escuro. A partir do promeristema do rizoma diferencia-se a protoderme, o procâmbio e o meristema fundamental. Na região apical observa-se ainda o meristema de espessamento primário (MEP) e o meristema intercalar. Com o desenvolvimento, o MEP se dispõe de forma circular entre o córtex e o cilindro central, produzindo centrifugamente células parenquimáticas e centripetamente feixes vasculares anfigvasais e células parenquimáticas. Contribuindo assim para o espessamento primário do caule. Posteriormente, a partir do MEP diferenciam-se a endoderme e o periciclo. As raízes se originam do MEP. Em secção longitudinal do ápice radicular são evidentes o caliptrogênio, que origina a coifa; o promeristema, o meristema fundamental, a protoderme e o procâmbio. Na maturidade, a raiz tem epiderme unisseriada constituídas de células com paredes periclinais externas espessadas e depósitos de ceras epicuticulares. A hipoderme é formada por células conspícuas, hexagonais e sem espaços intercelulares. O córtex interno, inicialmente, apresenta-se constituído por células isodiamétricas em arranjo radial. Posteriormente, parte do córtex interno desenvolve-se em aerênquima esquisolisígeno e as células corticais mais internas tornam-se espessadas. As células da endoderme são alongadas no sentido radial e apresentam paredes finas inclusive na maturidade. O periciclo é plurisseriado. Muitos idioblastos contendo compostos fenólicos são encontrados nas raízes adventícias e no rizoma. Tais resultados condizem com a descrição morfoanatômica de outras espécies da família. (CAPES)

Palavras-chave: *Androtrichum trygynum*, sistema subterrâneo, anatomia